



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de assinatura de decreto que institui a coleta seletiva nos órgãos federais e anúncio de linha de crédito para catadores de materiais recicláveis

Palácio do Planalto, 25 de outubro de 2006

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Olha, eu acho que foi um momento emocionante. Eu não sei quantas pessoas conseguiriam ouvir os discursos de um catador de papel ou de um morador de rua sem se emocionar, sobretudo porque essas pessoas conseguiram realizar um sonho que era visitar o Palácio do presidente da República e obter as suas conquistas.

Isso demonstra que aos poucos a gente vai consolidando o processo democrático brasileiro e a sociedade, como um todo, vai participando desse processo. Eu sei que nós estamos apenas no começo, mas essa gente tem que ser tratada com muito respeito. Muitas vezes, setores da sociedade jogam lixo na rua e eles catando, e ainda olham com desprezo para eles quando, na verdade, a gente deveria olhar com orgulho e saber que eles estão limpando aquilo que nós andamos sujando. Então, eu acho que é o resgate da cidadania, sobretudo, é o resgate da cidadania, porque as coisas vão amadurecendo.

É importante lembrar que faz três anos que todo dia 23 de dezembro eu vou passar o Natal com eles, e eu vou agora, dia 23, outra vez, embaixo de um viaduto, em São Paulo, me juntar aos catadores de papel e aos moradores de rua, porque eles têm que saber que nós temos que fazer com que eles conquistem a cidadania.

E há uma forte política do governo na relação com eles, e isso vai avançando a cada ano. Cada coisa que se conquista, tem mais uma



reivindicação; cada coisa que se conquista, mais uma reivindicação. As reivindicações são infinitas, e é assim que nós precisamos proceder se a gente quiser melhorar a vida do País.

Eu, agora, queria pedir licença para vocês porque estou indo para Grajaú, São Paulo.